## **O TRABALHO E O TRABALHADOR**

**C**ada tarefa traduz o trabalhador. A tarefa surge em função do homem; que ninguém se esqueça disso!

**M**uitas vezes, em atividades complexas, há a crítica natural de que “isto não está bem”; “aquilo poderia ser melhor”, que se deveria fazer “deste jeito e não daquele”. É sempre bom lembrar, no entanto, que a tarefa surge em função do homem.

**O** trabalhador digno faz do seu campo de ação uma atividade digna.

**O** educador faz do seu campo de ação um núcleo de trabalho equilibrado.

**O** confuso, ao contrário, como que tumultua o serviço.

**D**entro das atividades da Casa Espírita, nunca se esqueçam os trabalhadores de que não se pode ser como máquinas ou como grandes empresas que determinam detalhes. Na Casa Espírita, pede-se que haja uma disciplina conscientizada do que se faz: o trabalhador exato, no posto exato.

**H**avendo dificuldades, neste ou naquele setor, acusem menos o setor e analisem o cooperador. E que não se reflitam posições de intransigência, porque analisar, realmente, é mais fácil do que realizar.

**C**onservem viva a imagem de Jesus acerca da crítica, acerca do julgamento. Lembrem-se ainda de Jesus, considerando o amor que os discípulos devem ter uns para com os outros.

**D**a vida, tirem a experiência superior, precisa, enobrecedora, de que não se deve esperar das criaturas humanas aquilo que elas não têm para dar, e aprendam a dar de si o máximo, para que o amor cresça onde estiverem.

**R**epetimos: o trabalho surge em função do trabalhador. Se o homem não se prepara, não se capacita, não se conduz, não se eleva, não se instrui, não se transforma no bem, realmente, ele complica demasiado o trabalho que tem a fazer.

**M**eus filhos, recordem-se disso, e da vida extraiam as lições de entendimento superior onde vocês estiverem. Em qualquer setor de trabalho, na Casa Espírita, na rua, na luta diária, nunca esqueçam que vocês precisam muito do Cristo como instrutor, como pacificador, como amigo, como irmão, como Mestre. Se todos precisam demasiadamente do Cristo, que jamais se esqueçam de que precisar somente não basta; é preciso buscá-lo e ao Pai, igualmente.

**A**ssim, aqui ou onde estiverem, trabalhem, mereçam o local em que vocês estejam trabalhando; mereçam-no! A vida responderá a todos com formas diferentes, com hábitos renovados, com circunstâncias melhores. Deus fique com todos! Paz!

***Hermann*** Do livro: ***Palavras do Coração***, vol. 3. CELD Psicofonia: ***Altivo C. Pamphiro***

## **A INDULGÊNCIA**

**18**. Queridos amigos, sede severos convosco e indulgentes para as fraquezas dos outros; esta é uma prática da santa caridade que ainda muito poucas pessoas respeitam.

**T**odos vós tendes más tendências para vencer, defeitos para corrigir, hábitos para modificar; todos vós tendes um fardo mais ou menos pesado do qual vos deveis livrar para conseguir alcançar o alto da montanha do progresso. Por que, então, sois tão clarividentes para o próximo e tão cegos para vós mesmos? Quando deixareis de perceber a palhinha que fere o olho do vosso irmão, sem ver, no vosso, a trave que vos cega e faz caminhar de queda em queda? Acreditai em vossos irmãos, os espíritos.

**T**odo homem, bastante orgulhoso para se julgar superior aos seus irmãos encarnados, em virtudes e em méritos, é insensato e culpado, e Deus o punirá no dia da sua justiça.

**A** verdadeira característica da caridade é a modéstia e a humildade, que consiste em ver os defeitos dos outros apenas superficialmente, procurando destacar o que têm de bom e virtuoso; porquanto, se o coração humano é um abismo de corrupção, sempre existe em algumas das suas partes mais secretas o germe de bons sentimentos, centelha viva da essência espiritual.

**E**spiritismo, doutrina bendita e consoladora, felizes os que te conhecem e tiram proveito dos salutares ensinamentos dos espíritos do Senhor. Para tais pessoas, o caminho está iluminado, e em todo o seu percurso eles podem ler estas palavras que lhes indicam o meio de chegar ao objetivo: caridade prática, caridade do coração, caridade para o próximo como para si mesmo, em uma palavra, caridade para todos, e amor a Deus acima de todas as coisas, porque o amor a Deus resume todos os deveres, porquanto é impossível amar realmente a Deus sem praticar a caridade da qual ele faz uma lei para todas as criaturas. (Dufêtre, bispo de Nevers. Bordeaux.)